

## ATA 06/2019

Aos 29 dias do mês de Agosto de 2019 as 14:00h estiveram reunidos nas dependências da Colombo Previdência os membros do Comitê de Investimentos presidida pelo Sr. Giovanni Corletto Secretariado pelo Sr. João Magno e contando com a presença dos membros Sr Eliseu Ribeiro, Elaine Scantamburlo. Tendo justificada a ausência do Sr Joelcio Madureira por questões de trabalho. Também contamos com a presença da Controladora e Procuradora da Colombo Previdência, Sandra Mara Bontotin Ceccon e Fernanda Prevedelo Busato respectivamente, bem como dos Srs Luiz Arnaud e Jeferson Carvalho Representantes da Consultoria PaR. Foi deliberada a inversão da pauta, deixando para o segundo item a leitura da Ata anterior, para recebermos a apresentação do estudo da ALM (Asset & Liability Management). Deu inicio na apresentação o Sr Luiz, responsável pelo estudo da ALM. Deu inicio dizendo sobre o objetivo do trabalho que é o de apresentar o Relatório da ALM dos planos financeiro e previdenciário, também considerando uma reunificação das massas, ou seja, do desfazimento da segregação. Para realizar esse trabalho, que seria o casamento dos ativos e passivos, que é a teoria dos ativos responsáveis, em uma tradução livre do "ALM", para tanto, eu preciso das informações do ativo e passivo. Do ativo nós já temos, eu retiro da base de dados da consultoria, usando todas as informações necessárias para tanto, como risco/credito/mercado/ liquidez etc, e para capturar as informações do passivo nós precisamos do Relatório de Avaliação Atuarial, que é feito pelo Actuaria. Com base nas informações constantes no Relatório eu realizo uma analise critica de todas as essas informações, porem a principal informação que eu preciso é do Fluxo de Caixa Previdenciário, a longo prazo, que seria determinar a reserva matemática de benefícios concedidos e a conceder. Primeiro da base cadastral dos servidores, para poder calcular o fluxo de caixa de cada servidor, com informações como idade, tempo de contribuição, se casado, se casado qual a idade do cônjuge, se possui filhos, se é um servidor da ativa é preciso determinar o tempo de contribuição no regime próprio e no regime geral ou até mesmo em outro RPPS. Todas essas informações para ele são importantes para que o actuário possa projetar o passivo. Quando ele encontra os valores do passivo eles estão em momentos diferentes, ao contrario do patrimônio, que esta a valor presente. Então pra apurar o resultado se ele esta superavitário ou deficitário ele precisa agrupar todos esses valores e trazer a valor presente empregando uma taxa de juros e ao final determinar, baseado no resultado em sendo o ativo maior que o passivo será superavitário e se o passivo se apresentar maior que o ativo teremos um déficit previdenciário, esse "basicamente" seria o trabalho do actuário. Já o meu trabalho seria verificar se aquele resultado apresentado é "bom". Para tanto e minha metodologia é outra pra chegar ao mesmo resultado ou próximo. Diferente do actuário que usa valores no tempo para determinar o valor presente, eu pego o valor do ativo, vou remunerando a uma taxa de remuneração e vou descontando o fluxo de caixa de pagamento de benefícios e esse patrimônio vai se reduzindo ao longo do tempo. Vai chegar em determinado período (longo), que eu já paguei todos os benefícios, todos os servidores e/ou pensionistas já faleceram e eu não devo mais nenhum benefício e ainda assim tenho sobra de capital, eu terei um

superávit, do mesmo modo que se eu chegar em determinado período e não mais existir dinheiro em caixa pra cumprir com minhas obrigações previdenciárias terei um déficit atuarial. Fim dessas duas análises os valores finais em ambos devem ser iguais ou próximos por existirem metodologias diferentes finalizou Luiz. Com a chegada do Sr Vinicius responsável pelo desenvolvimento do estudo do passivo Atuarial houve alguns questionamentos a respeito dos dados apresentados, que a grosso modo, não correspondiam ao balanço anual do instituto. Dito isso e apresentado os estudos, chegou-se ao consenso de realizar uma nova medição, tendo em vista que algumas premissas, na visão dos membros do comitê presentes não foram consideradas ou consideradas em grau não satisfatório a verossimilhança dos dados vividos no dia a dia do instituto. Ficou deliberado que a programação existente de se apresentar aos conselhos no dia seguinte o estudo ficaria suspensa até apresentação do resultado com nova análise mediante dados enviados pelo Giovanni ao Vinicius, que posteriormente remeterá ao Luiz e será marcada reunião extraordinária em data futura para aprovar o estudo. Por força da inversão de pauta, foi realizada a leitura da Ata 05/2019, a qual foi aprovada por unanimidade dos presentes. Próximo item foi a apresentação da carteira pelo Sr Jefferson, representante da consultoria, que iniciou analisando o apontamento de desenquadramento na carteira de alguns fundos, porém segundo o mesmo, por serem fundos com carência não existe mais a necessidade de regularização em 180 dias como determinação anterior por existir novo apontamento da Secretaria de Previdência, extinguindo essa obrigatoriedade para fundos desenquadrados passivamente. No tocante a política de investimento não possui desenquadramento, com exceção do Fundo GGR Institucional IMA-B 5 e do Fundo Multinvest Institucional IMA-B 5 que não possuem enquadramento na nova legislação nem liquidez imediata, recaindo assim na mesma legislação sem penalização. Da rentabilidade da carteira o RPPS está acima da meta ficando em 0,82% contra 0,73% da meta ficando no acumulado do ano em 6,98% contra 5,98% da meta. Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada às 16:46h sendo essa ata lavrada por mim João Magno e assinada pelos demais.